



UNICAMP

P12.66

EVENTO: German Brass faz mistura de estilos

VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO

DATA: 1o maio 96

PÁGINA: D5

SEÇÃO: CADERNO 2



## German Brass faz mistura de estilos

*O conjunto de metais vai do erudito ao popular no concerto de hoje no Teatro Municipal*

CARLOS HAAG  
Especial para o Estado

A confusão pode ser babélica, mas o resultado é dos mais equilibrados. A partir da tradição dos metais franceses e ingleses, o uruguaio Enrique Crespo, um apaixonado pelo Brasil, reuniu músicos alemães para tocar música erudita e popular, com ginga latina. O nome dessa mistura? German Brass, conjunto de metais que se apresenta hoje, no Teatro Municipal, na série internacional do Mozarteum.

Criado em 1974, por Crespo, o German Brass começou como uma humilde reunião de cinco músicos de metal de orquestras alemãs que

queriam ouvir seus instrumentos para além do mero estrondo sinfônico. Usando seu talento de arranjador, Crespo realizou o que parecia impossível: transcrever para o retumbante grupo partes delicadas de Bach e Chopin.

O sucesso veio logo com o primeiro disco, *Bach 300*, da EMI, e o German Brass criou coragem e cresceu de cinco para dez instrumentistas, entre trompistas, trombonistas e um tubista, escolhidos a dedo por Crespo, atualmente trombone-solo da Orquestra Sinfônica de Bamberg, dentre as primeiras estantes das melhores orquestras da Alemanha.

Crespo, que começou a estudar música em Montevideu, transferiu-se para Buenos Aires, onde, para

pagar os estudos, trabalhou como músico de orquestra, foi líder de uma banda de jazz e arranjador em programas de televisão. Não se esquecendo desses tempos de vacas magras, Crespo transportou-os para o German Brass com grande sucesso, especialmente

entre o público mais jovem.

**ENRIQUE  
CRESPÓ É O  
FUNDADOR  
DO GRUPO**

Assim, além de tocar peças originais de autoria de seu fundador e arranjos de música erudita, o German Brass reserva a segunda metade de seus concertos para

o *German Brass Around the World*, reunião de músicas latinas, jazz e até bossa nova, incluindo um curioso arranjo de *Desafinado* para tuba-solo. "Não há música popular tão rica e boa quanto a brasileira", elogia Crespo.



O German Brass: música latina, jazz e até bossa nova na segunda parte do espetáculo de hoje